Maya Angelou – Carta para um aspirante a viciado

Deixa eu te dar a letra sobre as ruas,
Jim,
Não tá acontecendo nada.
Talvez alguns amanhãs se transformem em fumaça,
evangelizadores esfarrapados contando piadas
para velhas empregadas sozinhas, sem filhos.

Nada tá acontecendo,
Não tá rolando nada, Jim.
Um bando de gatinhos montados
naquele cavalo branco frio,
com um macaco cinza velho nas costas que, é claro,
faz truques de rodeio.

Não tá pegando nada, cara.
Não tá pegando nada.
Um cafetão exausto, com um penteado alisado da era espacial,
enrolando um idiota no truco
ou no pôquer ou
me tragam ele vivo ou morto.

As ruas?
Suba as ruas, cara, como se montasse
o traseiro de um leão.
E aí tá tudo bem.
É um bugaloo e um shing-a-ling,
Sonhos africanos num sapateado e numa oração.
Isso é a rua, cara,
Nada está acontecendo.

Maya Angelou, Poesia completa, Tradução, Lubi Prates